
00009-4 PANATLANTICA SA

92.693.019/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia, com sede em Gravataí (RS) e unidade industrial em Glorinha (RS), tem por objeto a industrialização, comércio, importação, exportação e beneficiamento de aços e metais, ferrosos ou não ferrosos, revestidos ou não, próprios ou de terceiros. A Companhia poderá participar do capital de outras sociedades.

02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emanadas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), no ano de 2009, emitiu diversos Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações, os quais também foram aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM com vigência obrigatória para os exercícios sociais iniciados em 01/01/2010, devendo as Companhias reapresentar de forma ajustada as demonstrações financeiras do exercício comparativo.

Através da Deliberação CVM nº 603/09, o órgão regulador, prorrogou para 31/12/2010 a aplicação dos normativos editados e aprovados em 2009, o que obrigará as Companhias a realizarem os ajustes retrospectivos e a conseqüente reapresentação das Informações Trimestrais - ITR durante o exercício de 2010 contendo os possíveis reflexos decorrentes das novas normas contábeis.

Desta forma, a administração da Companhia optou em apresentar as Informações Trimestrais - ITR de acordo com as normas contábeis vigentes em 31/12/2009, pois os impactos dos novos normativos nas demonstrações contábeis ainda estão sendo avaliados e quantificados. A mensuração dos respectivos reflexos envolve a análise de processos, controles internos, sistemas eletrônicos e outros aspectos relevantes que ainda estão em fase de elaboração, o que não permite o adequado reconhecimento dos ajustes nas demonstrações contábeis e/ou Informações Trimestrais.

00009-4 PANATLANTICA SA

92.693.019/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Na avaliação da Administração da Companhia os principais Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo CPC que poderão ter efeito por ajuste e/ou divulgação nas suas demonstrações contábeis a partir do exercício findo em 31/12/ 2010, são os seguintes:

- CPC 16 – Estoques
- CPC 18 – Investimento em Coligada e em Controlada
- CPC 20 – Custos de Empréstimos
- CPC 21 – Demonstração Intermediária
- CPC 22 – Informações por Segmento
- CPC 24 – Eventos Subsequentes
- CPC 26 – Apresentação das demonstrações contábeis
- CPC 27 – Ativo imobilizado
- CPC 32 – Tributos sobre o Lucro
- CPC 36 – Demonstrações Consolidadas
- ICPC 09 – Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e, aplicação do método de equivalência patrimonial
- ICPC 10 – Interpretação sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado e a propriedade para investimento dos CPCs 27, 28, 37 e 43.

03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis resumem-se em:

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e despesas correspondentes.

b) Ativos Circulante

- **Estoques**

00009-4 PANATLANTICA SA

92.693.019/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperáveis, e não superam os preços de mercado ou custo de reposição (Nota 06).

- **Instrumentos financeiros**

As aplicações em instrumentos financeiros e em direitos e títulos de créditos são registrados pelo valor de custo de aquisição ou valor de emissão, atualizados conforme disposições legais ou contratuais, ajustados ao valor provável de realização, quando este for inferior.

- **Demais ativos**

Os demais ativos realizáveis no curso do exercício social subsequente são apresentados pelo valor de custo de aquisição ou valor de emissão, atualizados conforme disposições legais ou contratuais, ajustados ao valor provável de realização, quando este for inferior, no caso das demais aplicações e os direitos e títulos de crédito.

c) Ativo Não-Circulante

- **Realizável a Longo Prazo**

Os ativos realizáveis após o término do exercício seguinte, são apresentados pelo custo de aquisição ou valor de emissão, ajustados a valor presente, quando aplicável, e ajustados ao valor provável de realização, quando este for inferior.

- **Investimentos**

Os investimentos sobre os quais a Companhia possui influência significativa são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

- **Imobilizado**

É demonstrado ao custo de aquisição ou fabricação, menos depreciações acumuladas, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição ou fabricação corrigido, levando-se em consideração a estimativa da Administração para a vida útil de cada bem (Nota 08), as quais contemplam a análise periódica dos critérios utilizados para determinação da vida

00009-4 PANATLANTICA SA

92.693.019/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

útil-econômica estimada e para cálculo da depreciação prevista no Pronunciamento CPC nº 13 - Adoção Inicial.

Em observância ao princípio da primazia da essência sobre a forma, os bens de propriedade de terceiros, sobre os quais, o controle, os riscos e os benefícios foram transferidos para a Companhia, estão sendo apresentados em contas específicas deste grupo, submetendo-se aos mesmos critérios de avaliação dos demais ativos imobilizados.

d) Provisão para Perdas no Recebimento de Créditos

É constituída sobre os créditos que envolvem riscos, e em montante suficiente para cobertura de possíveis perdas.

e) Passivo Circulante

O passivo circulante está demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, em base "pro-rata die".

f) Passivo Não-Circulante

Os passivos não-circulantes estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, em base "pro-rata die", e quando aplicável, ajustados a valor presente.

g) Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. As demonstrações contábeis da Companhia incluem certas estimativas referentes à definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências ativas e passivas, provisão para devedores duvidosos, quando aplicável, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às

00009-4 PANATLANTICA SA

92.693.019/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

04 - CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações contábeis consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da Panatlântica S.A. e das controladas diretas Panatlântica Catarinense S.A. e Tubospan S.A., bem como da controlada indireta Açolog Serviços de Transportes e Logística Ltda. Os saldos de Ativos e Passivos e os valores das transações comerciais foram eliminados no processo de consolidação.

05 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras classificadas na rubrica "Disponibilidades", referem-se a títulos de alta liquidez, e não estão sujeitos a risco de mudança de valor. Apesar de possuírem referência de vencimento para o médio e longo prazo, possibilitam o resgate imediato, com remuneração até a data da alienação, e, portanto, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

Os valores referem-se substancialmente a investimentos em Certificados de Depósitos Bancários, sendo remunerados a taxas que tem por base a variação da CDI.

b) Contas a Receber de Clientes

Em 30 de junho de 2010, o prazo médio de recebimento das duplicatas vincendas é de 38 dias, sendo 83% do saldo representado por títulos com prazo máximo de vencimento de 60 dias.

06 - ESTOQUES

00009-4 PANATLANTICA SA

92.693.019/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Detalhe	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Produto Acabado	12.981	12.849	16.655	16.203
Mercadorias p/Revenda	0	-	1.379	918
Matérias Primas	41.567	31.520	50.239	39.658
Produtos/Serviços em Elaboração	13	14	13	14
TOTAL	54.561	44.383	68.286	56.793

07 - INVESTIMENTOS

Os investimentos são representados por:

Detalhe	Controladora	
	30/06/2010	31/03/2010
Participações em Controladas	47.208	43.819
Participações em Outras Empresas	-	9
Participações em Incentivos Fiscais	24	24
TOTAL	47.232	43.852

a) Informações sobre as controladas

Detalhe	Patrimônio	
	Capital Social	Líquido
Panatlântica Catarinense S.A	27.500	35.923
Tubospan S.A	12.000	11.285
Açolog (Controlada Indireta)	150	1.095

b) Participação

Detalhe	Panatlântica		TOTAL
	Catarinense S.A	Tubospan S.A	
% Participação Direta	100%	99,99%	
Saldo em 31/03/2010	34.292	9.527	43.819
Aquisição de Participação	-	1.761	1.761
Equivalência	1.631	(3)	1.628

00009-4 PANATLANTICA SA

92.693.019/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Patrimonial

Saldo em 30/06/2010 35.923 11.285 47.208

Conforme Ata nº 205, em reunião realizada no dia 23 de março de 2010, o Conselho de Administração da Companhia deliberou aceitar a proposta da Diretoria, para a aquisição pela Panatlântica S.A., da participação de 15,60% que a Panatlântica Catarinense S.A. detinha na controlada Tubospan S.A., sendo que o percentual de participação Panatlântica S.A. na controlada Tubospan S.A., passou a ser de 99,99% do Capital Social.

08 - IMOBILIZADO

	Taxa Depreciação %	Custo Corrigido R\$	Depreciação R\$	Valor Residual	
				30/06/2010	31/03/2010
Terrenos		2.821	-	2.821	2.121
Edificações	2%	9.257	(2.982)	6.275	5.683
Equipamentos Industriais	3% a 10%	28.971	(22.210)	6.761	6.567
Instalações	2% a 10%	1.463	(1.133)	330	335
Computadores/Periféricos	20%	819	(557)	262	222
Móveis e Utensílios	5% a 10%	1.129	(565)	564	534
Veículos	12% a 20%	754	(239)	515	431
Imobilizado em Andamento		4.944	-	4.944	3.812
TOTAL		50.158	(27.686)	22.472	19.705

A Companhia possui veículos, computadores e periféricos, adquiridos através de operações de Leasing Financeiro. Em face das novas práticas contábeis, os valores foram registrados de forma similar às operações de financiamentos.

A movimentação do imobilizado no 2º trimestre de 2010 foi a seguinte:

	Valor Residual 31/03/2010	Adições (+)	Baixas (-)	Transferências (+/-)	Depreciação (-)	Valor Residual 30/06/2010
Terrenos	2.121	700	-	-	-	2.821
Edificações	5.683	-	-	623	(31)	6.275
Equipamentos Industriais	6.567	507	(254)	-	(59)	6.761
Instalações	335	-	-	-	(5)	330
Computadores/ Periféricos	222	74	(16)	-	(18)	262
Móveis e Utensílios	534	41	(2)	-	(9)	564
Veículos	431	139	-	-	(55)	515
Imobilizado em Andamento	3.812	2.205	(450)	(623)	-	4.944
TOTAL	19.705	3.666	(722)	-	(177)	22.472

00009-4 PANATLANTICA SA

92.693.019/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A depreciação do ativo imobilizado foi distribuída nas seguintes contas:

	30/06/2010	30/06/2009
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	120	67
Despesas Administrativas	289	212
Despesas com Vendas	82	83
TOTAL	491	362

09 - INTANGÍVEL

O Intangível é formado pelos seguintes valores:

Detalhe	Taxa de Depreciação	30/06/2010				
		Saldo Inicial	Adição	Baixa	Amortização Acumulada	Valor Residual
Sistema de Informática	20%	1.777	70	-	-	1.847
Amortização		(871)	-	-	(86)	(957)
TOTAL LÍQUIDO		906	70	-	(86)	890

10 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Corresponde a operações para aquisição de bens e equipamentos industriais incorporados ao ativo imobilizado, cujas garantias reais são as próprias aquisições, mais duplicatas mercantis.

Detalhe	30/06/2010		31/03/2010		Vencimento Final	Moeda	Encargos
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo			
Capital de Giro	37.649	1.212	30.216	1.667	até abr/2019	R\$	0,90% a 0,98 % a.m.
						R\$	4,04% a 4,75% a.a +
						US\$	TJLP + Variação
Investimentos	2.371	3.974	2.090	4.149			Cambial
TOTAL	40.020	5.186	32.306	5.816			

11 - IMPOSTOS AJUIZADOS - LONGO PRAZO

Referem-se a obrigações de natureza tributária, junto ao Governo Federal, sendo que parte está em discussão judicial, respaldada por correspondentes depósitos judiciais em garantia dessas obrigações.

00009-4 PANATLANTICA SA

92.693.019/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12 - PARTES RELACIONADAS

Passivo Não Circulante

	<u>30/06/2010</u>	<u>31/03/2010</u>
L.P. Aços Comércio e Participações Ltda.	28.873	28.626
Panatlântica Catarinense S/A	1.071	-
Acionistas	18	18
TOTAL	29.962	28.644

a) L.P. Aços Comércio e Participações Ltda.

Trata-se de uma operação de mútuo firmada em agosto de 2009. O saldo em 31/03/2010 é de R\$ 28.626, com vencimento em 31/07/2011, sendo atualizada mensalmente com base na variação da taxa SELIC.

b) Panatlântica Catarinense S/A.

Trata-se do saldo a pagar para a controlada a título de aquisição da participação que a Panatlântica Catarinense S.A. possuía na empresa Tubospan S.A. Esta aquisição societária foi concluída em abril/2010 e a liquidação do saldo a pagar em 30/06/2010, deverá ocorrer até 31/10/2010.

Operações com Controladas

a) Controladas - Panatlântica Catarinense S.A., Tubospan S.A. e AçoLog Ltda.

Detalhe	<u>30/06/2010</u>	<u>31/03/2010</u>
Saldos:		
Contas Receber	492	26
Contas a Pagar	311	156
Transações:		
Compras de Produtos	1.066	730
Venda de Produtos	987	188
Despesas Operacionais	4	6

As operações realizadas entre partes relacionadas (controladora e controladas), são feitas em condições semelhantes às que seriam aplicadas entre partes não-relacionadas, exceto quanto a preços, que são praticados com base no custo de produção, acrescido das demais despesas inerentes a estas transações.

00009-4 PANATLANTICA SA

92.693.019/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13 - CAPITAL SOCIAL

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 75.000, composto por 8.534 mil ações ordinárias e 322 mil ações preferenciais, sem valor nominal pertencente inteiramente a acionistas domiciliados no País.

14 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO - CONTROLADAS

Conforme faculta a Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter a Reserva de Reavaliação (reflexa) registrada no Patrimônio Líquido, sendo que a sua realização ocorrerá somente quando da alienação dos respectivos ativos.

15 - HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Os honorários da Administração da Companhia estão incluídos em despesas gerais e administrativas, e montam em R\$ 186 no segundo trimestre de 2010.

16 - SEGUROS (Informação não auditada)

Devido à natureza e porte dos estoques (produtos siderúrgicos) e principais bens do imobilizado (Prédios, Instalações e Equipamentos Industriais), é política da empresa contratar seguros por valores condizentes, assumindo alguns riscos com sinistros, os quais são considerados de rara ocorrência.

17 - PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA

A empresa patrocina, a funcionários que se inscrevem, um Plano de Complementação de Aposentadoria junto ao Fundo Multipensions Bradesco, constituído com características de plano de contribuição definida, no qual não tem obrigação de efetuar contribuições adicionais após o término da prestação dos serviços pelos funcionários. As contribuições do segundo trimestre de 2010, a cargo da Companhia foram de R\$ 42.

18 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS - DERIVATIVOS

00009-4 PANATLANTICA SA

92.693.019/0001-89

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O Pronunciamento Técnico CPC 14, aprovado pela Deliberação CVM nº 566 de 17 de dezembro de 2008, que trata do reconhecimento, mensuração e evidenciação de instrumentos financeiros, determinou às Companhias que divulguem em notas explicativas às demonstrações contábeis, informações quantitativas e qualitativas mínimas referentes aos instrumentos financeiros derivativos. A Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo ou em derivativos no exercício social em curso, tais como os transacionados no mercado futuro, a termo, de opções e de *swap*, ou quaisquer outras modalidades de instrumentos financeiros que dependam do preço de outros ativos, e que representem risco de perda para a Companhia.

Eventuais operações com instrumentos financeiros não derivativos foram registrados na contabilidade da Companhia, e não apresentam valores de mercado conhecidos ou estimáveis divergentes daqueles reconhecidos nas demonstrações contábeis. Assim, nenhuma divulgação específica, nos termos da Instrução CVM nº 235/95, é aplicável para estas demonstrações.